

**DIVERSIDADE DE TROGIDAE (COLEOPTERA, SCARABAEOIDEA) EM DIFERENTES
FITOFISIONOMIAS INSERIDAS NO BIOMA PAMPA**

Eduardo Petersen Guedes, Rodrigo Milton Moraes e Milton de Souza Mendonça Junior (orient.)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul; eduardopguedes@hotmail.com; milton.mendonca@ufrgs.br

Trogidae (Coleoptera:Scarabeoidea) é uma família de besouros com ampla distribuição mundial. Nas Américas, é representada por três gêneros: *Omorgus* Erichson, 1842; *Polynoncus* Burmeister, 1876 e *Trox* Fabricius, 1775. São importantes decompositores de matéria orgânica, alimentando-se preferencialmente da carne morta de vertebrados (necrofagia), geralmente associados aos estágios finais da decomposição. Contudo, em função da indisponibilidade de carcaças, podem se alimentar de diferentes tipos de esterco (coprofagia). Não há trabalhos abordando esses organismos para os campos sulinos do Brasil. O objetivo do trabalho é discutir a diversidade e distribuição de trogídeos em alguns ambientes campestres do Bioma Pampa. As coletas foram realizadas em cinco fitofisionomias: pastagens naturais (1), extensivas (2) e intensivas (3), além de monoculturas de soja (4) e de eucalipto (5). Foram investigadas, no total, 24 áreas-réplicas em cada período amostral (out.2010- mar.2011 e out.2011- mar.2012). Cada área foi amostrada por um conjunto de dez armadilhas de solo (500ml) iscadas (~20g de esterco humano e suíno, 1:1), com permanência de seis dias. Foram amostrados 103 trogídeos, divididos em duas espécies: *Polynoncus aeger* (Guerín-Meneville, 1844) e *Omorgus suberosus* (Fabricius, 1775). As áreas naturais, extensivas e de soja apresentaram ambas as espécies, enquanto nas áreas de uso intensivo e de plantação de eucaliptos, apenas *P. aeger* foi registrada. Essa espécie apresentou frequência moderada tanto regionalmente (todas as áreas) como localmente (armadilhas), enquanto *O. suberosus* indicou preferência por áreas menos alteradas. As áreas de cultivo de eucalipto mostraram-se significativamente com mais abundância (46 trogídeos) do que as demais áreas: intensivas e extensivas (18 exemplares cada), áreas naturais (16) e, por fim, áreas de cultivo de soja (cinco). A ampla distribuição de *P. aeger* sugere hábito generalista quanto ao ambiente, provavelmente fatores limitantes da espécie estão relacionados aos recursos e microambientes. *Omorgus suberosus* parece preferir ambientes mais preservados, possivelmente pela maior disponibilidade de recursos e pela maior variabilidade na estrutura vegetacional, sendo provavelmente um bom indicador de áreas com menor impacto antrópico.